



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas  
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis  
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



Jéssica Ferreira Santos

**Avaliação de critérios de seleção de software especializado para automação de unidades de informação:** estudo comparativo entre os softwares Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre

Rio de Janeiro

2015

Jéssica Ferreira Santo

**Avaliação de critérios de seleção de software especializado para automação de unidades de informação:** estudo comparativo entre os softwares Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre

Projeto Final II apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador (a): Maria Irene da Fonseca e Sá

Pós-doutora em Ciências da Comunicação

Rio de Janeiro

2016

J512s

Santos, Jéssica Ferreira.

Avaliação de critérios de seleção de software de informatização de unidades de informação: estudo comparativo entre os softwares Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre / Jéssica Ferreira Santos; Rio de Janeiro, 2016.

183f. il.

Orientadora: Maria Irene da Fonseca e Sá. (Dra)

Projeto Final II (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro

1. Automação de bibliotecas. 2. Tecnologias da informação e comunicação. 3. Software de Automação. I. Sá, Maria Irene da Fonseca.

II. Título

CDU - 000:000

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**JÉSSICA FERREIRA SANTOS**

**CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE SOFTWARE ESPECIALIZADO PARA AUTOMAÇÃO  
DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS  
SOFTWARES SOPHIA, PERGAMUM, ALEXANDRIA, ALEPH E BIBLIVRE**

Projeto Final II apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2016.

---

Prof<sup>ª</sup>. DSc. Maria Irene da Fonseca e Sá - UFRJ  
Orientador (a)

---

Prof<sup>ª</sup>. MSc. Maria de Fátima Gonçalves  
Membro interno

---

Prof. Robson Costa  
Membro externo

Dedico este trabalho ao meu pai, que sempre  
me mostrou que o lado mais nobre do homem  
é o conhecimento e à minha mãe, que me  
ensinou que o segredo do sucesso é o amor.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por permitir que tudo isso acontecesse, agradeço pela minha vida, a da minha família e de amigos, por ter me dado saúde e força para superar todas as dificuldades que encontrei por todo caminho da graduação.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Agradeço a minha mãe, Rosângela Santos, que sempre foi minha heroína, me deu apoio e incentivo nas horas mais difíceis, de desânimo e cansaço. Ao meu pai, Sidney Santos, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e não permitiu que eu desistisse em momento algum, para mim foi muito importante.

Obrigada minha irmã Joyce Santos, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiou nos momentos de dificuldades, e foi a cima de tudo minha melhor amiga, nos momentos da minha ausência por dedicação aos estudos sempre me apoiava fazendo entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

Agradeço aos meus avós, que sempre me mostraram que a vida mesmo parecendo difícil um gesto simples de carinho pode tornar combustível para não desistir.

Agradeço aos meus tios, em especial a Magdalena Monteiro, Sônia Santos e Ricardo Monteiro, que sempre me apoiaram, incentivaram e tentavam sempre me mostrar o quanto valiosa eu podia ser, mesmo que numa simples apresentação de seminário em classe.

Agradeço aos meus padrinhos, Maria Auxiliadora Monteiro, Sérgio Odilon e Jane Lucia Pires, que sempre estiveram presentes em minha vida, se orgulhando e me fazendo sentir orgulho de cada mínima conquista, cada conversa que me serviram de exemplo e de conselhos para não sair do caminho que estava me dedicando.

Meus agradecimentos aos amigos que ganhei pela vida que hoje são como da família, Scheilla Vieira, Anna Carolina Moreira, Julia Ferah, Jéssika Machado, Beatriz Lopes, Marcella Paiva, Pabblu Quintanilha, Renan Pires, Pablo Dias, Julia Teixeira, Filipi Araujo, Nicolas Dias e todos os outros que não foram mencionados que fizeram parte da minha formação pessoal e profissional, e continuarão presentes em minha vida com toda certeza. Agradeço também à Diogo, meu companheiro e grande amigo, a presença de cada um de vocês foi extremamente importante.

Agradeço também a todas as instituições na qual tive a oportunidade de estagiar, cada oportunidade me fez crescer, amadurecer profissionalmente e pessoalmente, um obrigada para Biblioteca do COPPEAD, Valec Rede Ferroviária, Tribunal Marítimo e todos aqueles que ajudaram na minha evolução nesse período que foi extremamente importante, em especial para Andresa Pereira, Vera Lucia Ponthé, Henrique Siqueira e Tatiana Sousa.

À minha orientadora Maria Irene Fonseca e Sá, pela orientação, apoio, confiança, suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, por todo empenho dedicado à elaboração deste trabalho. Um profundo agradecimento, sem a senhora não teria conseguido um brilhantemente trabalho.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro pela oportunidade de fazer o curso, pelo ambiente criativo e amigável que proporciona, a seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço a todos os professores por me proporcionarem o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.

SANTOS, Jéssica Ferreira. **Avaliação de critérios de seleção de software especializado para automação de unidades de informação:** estudo comparativo entre os o Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre. 2015. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Projeto Final, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

## RESUMO

O trabalho aborda a implantação dos *softwares* de automação: Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre em unidades de informação, visando identificar quais são os benefícios que eles apresentam para a instituição e a motivação para a escolha. Tem por objeto identificar e avaliar os resultados na automação das bibliotecas selecionadas, com a implantação do *software* respectivo. A intenção é averiguar a importância das tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas para oferecer serviços e produtos eficazes aos usuários, além de ressaltar o impacto das redes de computadores para o armazenamento, processamento e a disseminação das informações. Foi disponibilizado um questionário para avaliar as características técnicas dos *softwares*, bem como os benefícios advindos dos respectivos usos para as instituições. As informações foram obtidas pela coleta dos dados observados pelos participantes, buscando sempre enfatizar a importância da capacitação do bibliotecário e dos benefícios trazidos pelo *software*.

Palavras-chave: Softwares. Seleção. Unidades de Informação. Automação. Biblioteca.



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	Cargo/função do entrevistado.....	22
GRÁFICO 2	Participação na instalação do software.....	23
GRÁFICO 3 -	Procedimento de escolha do software.....	24
GRÁFICO 4	Recursos de automação usados anteriormente.....	25
GRÁFICO 5	Habilidade na utilização.....	25
GRÁFICO 6	Aptidão de utilização de software.....	26
GRÁFICO 7	Responsável pelo treinamento do usuário.....	27
GRÁFICO 8	Utilização dos módulos.....	28
GRÁFICO 9	Avaliação de satisfação.....	29

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1	Objetivo Geral.....	12
2.2	Objetivo Específico.....	12
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>15</b>
5.1	Automação de Unidades de Informação.....	15
5.2	Diferença entre Software Livre e Software Comercial .....	16
5.3	Biblioteca Nacional: Software Sophia.....	17
5.4	<a href="#">Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro</a> : Software Pergamum .....	18
5.5	Biblioteca Pública de Niterói: Software Alexandria.....	18
5.6	Universidade Federal do rio de Janeiro: Software Aleph.....	19
5.7	Biblioteca de Hidrogênio: Biblivre.....	20
<b>6</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca da Nacional, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE B – Questionário direcionado ao usuário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE C – Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca Pública de Niterói, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE D – Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca da Nacional, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>39</b>
	<b>APÊNDICE E – Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca de Hidrogênio, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>43</b>
	<b>Anexo A – Fotos do web site do software Sophia instalado na Biblioteca do Nacional, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>44</b>
	<b>ANEXO B - Fotos do web site do software Pergamum instalado na Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>45</b>
	<b>ANEXO C – Fotos do web site do software Alexandria instalado na Biblioteca Pública de Niterói, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>46</b>
	<b>ANEXO D – Fotos do web site do software Aleph instalado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>47</b>
	<b>ANEXO E – Fotos do web site do software Biblivre instalado na Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio, Rio de Janeiro, RJ – 2015.....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias de informação vem promovendo diversas mudanças na sociedade em geral. Entre elas está a disponibilização de uma quantidade cada vez maior de informações, resultado principalmente do aumento da capacidade de processamento e armazenamento. Este fenômeno torna-se cada vez mais evidente e vem sendo observado por diversos estudiosos da área.

O presente trabalho apresenta de modo comparativo os sistemas de informação automatizados, com diferentes *softwares* de gerenciamento, sendo eles, oferecedores de oportunidades para a melhoria da prestação dos serviços das bibliotecas. Assim, são propiciadas condições para a estruturação da política eletrônica e aprofundamento das ações de inclusão digital.

São apresentados os *softwares* que determinadas bibliotecas utilizaram, em sua informatização, de forma a propiciar melhores respostas aos anseios da comunidade da Instituição.

Implementado esses projetos as Instituições entregam seus resultados de forma eficaz, eficiente e com efetividade ao usuário. A instituição de ensino que dispõe desses mecanismos para atingir seus resultados na prestação dos serviços bibliotecários investiu em processos, artefatos, técnicas e ferramentas de forma a adotar um processo formal de Gestão de Projetos baseado nas melhores práticas de mercado.

A metodologia utilizada será de pesquisa de campo acompanhada por questionário avaliativo, para que assim seja realizada a comparação e apresentação dos critérios utilizados por cada Unidade Informacional.

## **2 OBJETIVOS**

A seguir serão apresentados os objetivos que norteiam este trabalho. Os mesmos são divididos em objetivos gerais e específicos e serão explicitados a seguir.

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar a implantação dos *softwares* de automação: Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre em unidades de informação, visando identificar quais são os benefícios que eles apresentam para a instituição e a motivação para a escolha.

### **2.2 Objetivo Especifico**

- Discorrer sobre as características técnicas dos *softwares*: Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre.
- Levantar informações, por meio de questionário, sobre os critérios usados para a seleção do *software* de automação adquirido, bem como os benefícios advindos dos respectivos usos para as instituições.

### 3 JUSTIFICATIVA

Atualmente o cenário das instituições indicam que a modernização e a atualização dos Centros de Informação estão relacionadas à automação dos seus serviços e produtos para os usuários, como forma de promover o acesso à sua grande quantidade de informação através do uso das tecnologias de informação e comunicação, de forma rápida e prática. Pensando nisso, o projeto foi elaborado de forma a comparar a implantação de diferentes *softwares* de automação que buscam a organização dessas unidades. Nesta perspectiva, o trabalho visa descrever e conceituar automação de unidades de informação através da experiência dos profissionais que atuam em cada instituição e discorrer sobre os *softwares* utilizados, de modo verificar os benefícios dessas atividades para as bibliotecas, no que concerne à eficiência da prestação de serviços.

Os sistemas de gerenciamento de bibliotecas concentram-se nas atividades de aquisição de materiais, catalogação, controle de circulação, controle de periódicos, informação gerencial e empréstimos entre bibliotecas. A introdução de sistemas informatizados nas bibliotecas resultou em padronização, aumento de eficiência, interligação por redes e melhores serviços (ROWLEY, 2002).

O uso da tecnologia e dos sistemas de gerenciamento de bibliotecas é justificado por alguns motivos, conforme descreve Rowley (2002): necessidade de lidar com mais informações e maior nível de atividade; necessidade de maior eficiência; oportunidades de oferecer serviços novos ou melhores; oportunidades de cooperação e centralização na criação e utilização de dados compartilhados. Atualmente a utilização das tecnologias de informação nas empresas em geral resulta na criação de novos produtos, melhores serviços e na significativa redução de custos. Por conseguinte, percebe-se a importância da tecnologia para armazenamento e disseminação da informação.

O presente trabalho vem analisar a avaliação realizada pelos profissionais da informação na implantação de um sistema de gerenciamento de bibliotecas. Visto que os mesmos acham-se hoje consolidados como ferramentas essenciais no suporte a serviços eficazes para os clientes, gestão de acervos, e, em geral, administração dos serviços prestados por bibliotecas e outras instituições que proveem acesso à coleções de documentos. O foco desses sistemas está na manutenção, desenvolvimento e controle do acervo. Suportam seleção, encomenda, aquisição, catalogação, confecção de etiquetas e controle de circulação do acervo da biblioteca (ROWLEY, 2002).

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa. A pesquisa qualitativa relaciona a dinâmica entre o mundo real e o sujeito, onde a interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são a base de seu processo.

Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário que foi enviado para cada biblioteca que possuísse o respectivo *software* a ser analisado. O questionário é “um instrumento de coleta de dados, construído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem presença do entrevistador” (MARCONI; LAKATOS, 2013, p.201).

- A seleção das bibliotecas foi a seguinte, de acordo com o *software* instalado:
- Sophia – Biblioteca Nacional
- Pergamum - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Alexandria – Biblioteca Pública de Niterói
- Aleph – Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Biblivre – Biblioteca de Hidrogênio da COPPE/UFRJ

O questionário teve cunho avaliativo e teve como fundamento levantar informações sobre o uso dos *softwares*, para que assim pudesse ser realizada a comparação e apresentação dos critérios utilizados por cada Unidade Informacional. “A coleta de dados são procedimentos utilizados em uma pesquisa para obter informação detalhada do elemento a ser pesquisado.” (SANTOS,2011).

## 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo visa identificar, através dos *softwares* Sophia, Pergamum, Alexandria, Aleph e Biblivre a avaliação dos critérios de seleção dos *softwares* especializados nas instituições de informação, nas respectivas bibliotecas: Biblioteca Nacional, [Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro](#), Biblioteca Pública de Niterói, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Biblioteca de Hidrogênio da COPPE/UFRJ.

Inicialmente, através de pesquisa bibliográfica, procurou-se discutir alguns termos, de forma a constituir o alicerce da pesquisa e, em seguida, fala-se das bibliotecas que foram objeto de análise.

### 5.1 Automação de Unidade de Informação

O processo de automação de unidades de informação passa pelo planejamento, projeto e implantação da automação. Alguns critérios são fundamentais na análise, seleção e aquisição de *softwares* e equipamentos. É necessário verificar a avaliação de sistemas já automatizados, discutir as interfaces e formatos de intercâmbio de informação e realizar o planejamento e elaboração de base de dados.

As unidades de informação têm investido na instalação de *softwares* para automatizar os serviços prestados aos usuários. Entretanto, o processo de implantação de um sistema informatizado em uma biblioteca deve seguir uma metodologia para que realmente agregue valor aos serviços prestados pela Instituição. Conforme Silva e Favaretto (2005, p. 107):

Qualquer processo de migração entre sistemas e a biblioteca deve ser o mais suave possível para todos os envolvidos – equipe responsável, staff da biblioteca e usuários. Para que isso ocorra, deve haver um planejamento com toda a equipe, ou seja, fornecedor do novo software e os responsáveis por essa tarefa dentro da biblioteca. (...) migrações de sucesso mantêm os dados (bibliográficos e administrativos), as funcionalidades e o fluxo de trabalho (a biblioteca não pode deixar de disponibilizar seus serviços durante a conversão) do sistema anterior, até que sejam incorporadas as características e capacidades do novo sistema ao servidor de produção que atende à biblioteca.

A satisfação de um sistema de gerenciamento de biblioteca está relacionada diretamente com a forma como a biblioteca conduz o processo do planejamento.

Segundo o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (DUTRA, 2004 apud RODRIGUES, 2009, p. 2), “o processo de automação de bibliotecas consiste nas diferentes utilizações dadas através de equipamentos de processamento eletrônico de dados”. De modo geral, a automação de bibliotecas consiste na utilização de computadores

para executar tarefas que antes eram executadas de forma manual pelos seres humanos. A automação de bibliotecas não é uma tarefa simples de ser realizada, visto que primeiramente, é necessário avaliar os diferentes tipos de *softwares* disponíveis no mercado para selecionar o que melhor se ajusta ao perfil da biblioteca.

A introdução dos computadores nas bibliotecas resultou em padronização, aumento de eficiência, cooperação e melhores serviços. Uma biblioteca automatizada proporciona um considerável acréscimo na produtividade do trabalho, fazendo com que as necessidades básicas dos usuários possam ser atendidas. Além de aumentar a produção, os serviços automatizados permitem uma maior uniformidade do produto final. (ROWLEY 1994 apud RODRIGUES, 2009, p. 5).

## 5.2 Diferença entre *Software* Livre e *Software* Comercial

A democratização do acesso à informação é um tema bastante incentivado de forma a promover a acessibilidade aos recursos tecnológicos e informacionais. Um dos grandes desafios para o atual quadro social no Brasil é permitir que os setores populares tenham acesso aos meios de compartilhamento de informação e geração de conhecimento, de forma a contribuir com o desenvolvimento educacional e humano no país. Concomitantemente, diante da dificuldade apresentada por algumas bibliotecas em seus diferentes recursos financeiros para fomentar a modernização tecnológica aos seus usuários, houve a necessidade de investimento em *softwares* livres e gratuitos de forma a inserir as bibliotecas nessa nova ordem de articulação da informação e propagação do conhecimento.

Uma das modalidades de programas a baixo custo é o *software* livre que pode ser compreendido segundo Hubner (2009, p. 3), como “uma tipologia de *software* permite que o programa possa ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição”.

A vantagem de ter o *software* livre instalado no computador é que o usuário tem a total liberdade de executar o programa e de adaptá-lo às necessidades locais da unidade de informação, já que o seu código-fonte é acessível para atualização e aperfeiçoamento do sistema.

A comunidade de usuários exerce um papel importante na divulgação do *software* livre, pois é através dos “fóruns” e “listas de discussão” que é exposta a opinião do público em relação ao *software*, o que permite mais tarde o seu aperfeiçoamento, caso seja apresentado algum tipo de problema na sua programação.

No entanto, a equipe de suporte e manutenção para implantação do *software* livre é extremamente necessária visto que o programa pode apresentar alguns problemas técnicos ao ser instalado no computador e ao longo do seu uso, que muitas vezes não é do conhecimento dos bibliotecários. Como exemplo, de forma a resolver essa situação, na página oficial do



BibliVire na internet tem o fórum que é direcionado aos usuários para oferecer sugestões na melhoria do *software*, assim como para contatar a equipe desenvolvedora sobre os problemas apresentados na sua instalação, dentre outros, que envolvem questões de acessibilidade, considerados de maior complexidade para o usuário.

Hubner (2009, p. 3), comenta que *software* livre não é sinônimo de gratuidade, como algumas pessoas acreditam, pois o termo “livre” se refere à liberdade do usuário para o estudo, execução e distribuição do programa.

Vale dizer que esses sistemas foram tão bem articulados que conseguem atender particularmente bem as unidades de informação que instalam esse tipo de *software*. Contudo, a diferença básica entre o *software* livre e o *software* comercial está relacionada à figura do “proprietário” presente no *software* comercial. Segundo Rodrigues (2009, p. 8), o *software* comercial é “o programa produzido e comercializado por uma determinada empresa, pela qual o usuário deve adquirir uma licença de uso, e normalmente o seu código fonte não está disponível”. Neste caso, geralmente é realizado o contrato formal entre a instituição solicitante e o provedor do *software* para garantir a segurança na instalação e manutenção do programa, assim como para fornecer a disponibilização das novas versões aos usuários do sistema automatizado.

### **5.3 Biblioteca Nacional: *Software* Sophia**

A Biblioteca Nacional é um modelo de referência para as demais bibliotecas do país, e por isso foi uma das escolhidas. A biblioteca tem como missão atender à sociedade em geral, oferecendo serviços públicos e gratuitos de livre acesso à leitura, à informação e aos registros de expressão cultural e intelectual humana, sem distinção de faixa etária e nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa em sua diversidade e pluralidade e, desenvolvendo atividades de caráter informativo, cultural e educacional. Seu acervo consta de coleções de obras gerais e de coleções especiais. E conta também com uma vasta Coleção de Referência constituída por dicionários gerais e técnicos, enciclopédias, bibliografias, guias, manuais e atlas que oferecem subsídios fundamentais a todos os pesquisadores.

Tem como visão institucional ser um dos líderes no fornecimento de soluções tecnológicas para escolas e bibliotecas. Agindo com integridade, comprometimento, iniciativa, cooperação e espírito de equipe, competência profissional, responsabilidade social e ambiental.

A Biblioteca Nacional vem sendo informatizada com o *software* Sophia.

## **1.1 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: *Software Pergamum***

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando acima de tudo o benefício da sociedade. A PUC contém seu sistema de bibliotecas integrado em rede, utilizando o *software Pergamum* para a interligar as bibliotecas. A Rede Pergamum foi constituída pelas instituições usuárias do *software Pergamum* - Sistema Integrado de Bibliotecas, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

Em atendimento às solicitações dos usuários da Rede Compartilhada do Sistema Pergamum, a Subcomissão de Catalogação de Periódicos, lançou o documento "Normas e Procedimentos", com o objetivo de orientar o uso do Formato MARC no Sistema, visando ao compartilhamento dos dados pelos integrantes da Rede. Para atingir a padronização, é imprescindível seguir corretamente as normas estabelecidas pela Comissão, que se incumbirá, também de mantê-las atualizadas.

## **1.2 Biblioteca Pública de Niterói: *Software Alexandria***

A Biblioteca Pública de Niterói (BPN) é a segunda de uma rede de Bibliotecas Parque que a Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro (SEC) vem implementando, com o objetivo de estruturar um novo patamar de atendimento. O Rio de Janeiro é o primeiro estado do país a implantar este moderno conceito em suas Bibliotecas. A BPN conta com um acervo de cerca de 60 mil itens, incluindo livros, jornais, revistas, enciclopédias, biografias, DVDs, músicas digitalizada, livros e equipamentos em Braile.

A biblioteca ganhou novo mobiliário, espaço infantil e salas apropriadas para exposições, exibições individuais de filmes, saraus de poesia, peças teatrais, shows de música e leituras dramatizadas. Além de todas as novidades, a BPN ainda abriga uma importante fonte histórica: a sede da Academia Fluminense de Letras.

O sistema ALEXANDRIA ON LINE é um moderno gerenciador de bibliotecas que reúne as mais novas tecnologias da informática e da biblioteconomia, integrando e automatizando todas as funções da biblioteca: aquisição, catalogação, importação de registros,

circulação, pesquisa, controle de periódicos, relatórios estatísticos e de controle, gerenciamento, emissão de etiquetas e código de barras.

Todas estas funções foram desenvolvidas de acordo com as regras e padrões da biblioteconomia. As telas são amigáveis, interativas e auto-explicativas. Possui ainda documentação detalhada que facilita o uso do sistema.

O ALEXANDRIA ON LINE está preparado para processar todo e qualquer material, inclusive obras raras, especiais, multimeios, mapas, objetos, entre outras.

A catalogação segue os padrões do AACR2 e utiliza o formato MARC21 para importação e exportação de registros bibliográficos.

O controle de autoridades é realizado a partir de um banco de dados independente daquele, onde estão armazenadas as informações do registro bibliográfico.

Ao catalogar um registro, é possível acessar simultaneamente as listas de cabeçalhos de assuntos, autoridades, séries e editoras. Cadastrar, editar ou ainda inserir remissivas. O sistema também está preparado para efetuar correções nos registros associados às autoridades, além de duplicar registros para, por exemplo, cadastrar uma nova edição.

### **1.3 Universidade Federal do Rio de Janeiro: *software Aleph***

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem como finalidade proporcionar à sociedade brasileira os meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora. Mais especificamente, a universidade destina-se a completar a educação integral do estudante.

A implantação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ teve início em 1983, a partir de um projeto proposto por uma comissão de bibliotecários coordenada pela professora Lena Vânia Ribeiro Pinheiro.

O SiBI tem como objetivo principal a integração de suas bibliotecas à política educacional e administrativa da universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a colaboração técnico-científica, cultural, literária e artística, com o desenvolvimento de serviços e produtos de informação. É composto por 43 bibliotecas de graduação e de pós-graduação que possuem obras especializadas em todos os campos de conhecimento.

A UFRJ vem fazendo uso do Aleph em suas bibliotecas. O sistema integrado de bibliotecas ALEPH 500™ é um líder de mercado na automação de bibliotecas e centros de

pesquisa. Baseado nos padrões da indústria, este sistema avançado reflete o compromisso da Ex Libris com a produção de ferramentas eficazes de gerenciamento do conhecimento, entregando aos seus clientes um moderno pacote de ferramentas que facilita a administração de suas instituições. Após duas décadas de experiência, milhares de clientes leais pelo mundo atestam as forças do *software* e as soluções encontradas pela Ex Libris para lidar com os desafios tecnológicos que as bibliotecas enfrentam no tão dinâmico mundo da informação.

Os componentes de customização do sistema são parametrizados para acomodar as exigências das instituições de todos os tipos e tamanhos.

Fluxos de trabalho amigáveis e interfaces gráficas intuitivas aumentam a eficiência da equipe de funcionários e dos clientes da biblioteca.

Crescentes e aprimoradas funcionalidades permitem bibliotecas e consórcios criarem ambientes de funcionamento originais.

Baseados em padrões da indústria tais como OpenURL, XML, OAI, LDAP, ISO ILL, e RFID, os produtos da Ex Libris oferecem as mais recentes tecnologias relacionadas com o compartilhamento de recursos, conectividade completa e completa interação com outros sistemas e bases de dados. Desenvolvido em base de dados Oracle®, o ALEPH 500™ é totalmente compatível com o padrão Unicode, empregando a tecnologia XML, juntamente com outros padrões internacionais como Z39.50 e ODBC, para possibilitar a integração com outros sistemas. A total compatibilidade com o padrão Unicode possibilita a entrada de dados multidirecional e em diversas escritas. Os usuários podem utilizar o sistema em seu idioma preferido, e as bibliotecas podem adicionar novas opções de idioma em suas interfaces.

#### **1.4 Biblioteca de Hidrogênio: Biblivre**

Em meados de 2006, A SABIN, sob a presidência do Dr. Paulo Marcondes Ferraz, propôs o primeiro projeto de desenvolvimento de uma nova versão ampliada de um conjunto de programas de computador conhecido como BIBLIVRE, que tinha como objetivo informatizar bibliotecas dos mais variados portes e propiciar a comunicação entre elas.

Na ocasião, a proposta foi aprovada pelo Ministério da Cultura, sob os auspícios da Lei Rouanet de incentivo ao desenvolvimento sociocultural (Lei 8.313/91), e patrocinado pela IBM Brasil.

O BIBLIVRE foi completamente realizado já sob a presidência do Dr. Jean-Louis de Lacerda Soares, com apoio da COPPE/UFRJ, no desenvolvimento das versões, 1.0 e 2.0. O projeto previu, desde o seu início, que os programas desenvolvidos fossem oferecidos livremente às bibliotecas que desejassem utilizar esta tecnologia na modalidade conhecida

atualmente como “programas livres” (*software* livre ou *free software*). Devido a esta característica, o projeto passou a se chamar Biblioteca *Livre*.

Desde o início a motivação do projeto foi promover a inclusão digital através da informatização de bibliotecas pelo uso de *softwares* livres. No final de 2006, o grupo Itaú inteirou-se do objetivo e da relevância social e cultural do projeto e decidiu patrocinar o BIBLIVRE. O programa Biblioteca Livre (BIBLIVRE) é um aplicativo que permite a inclusão digital do cidadão na sociedade da informação. Trata-se de um *software* para catalogação e a difusão de acervos de bibliotecas públicas e privadas, de variados portes. Além disso, qualquer pessoa pode compartilhar no sistema seus próprios textos, músicas, imagens e filmes.

Por utilizar padrões internacionais de biblioteconomia e possibilitar a comunicação em rede de acervos, o sistema permite ao usuário acessar diferentes bibliotecas no mundo todo.

O sistema é licenciado como *General Public Licence da Free Software Foundation* (GPLv3) e foi desenvolvido pela Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional (SABIN), com apoio da COPPE/UFRJ, no desenvolvimento do projeto nas versões, 1.0 e 2.0.

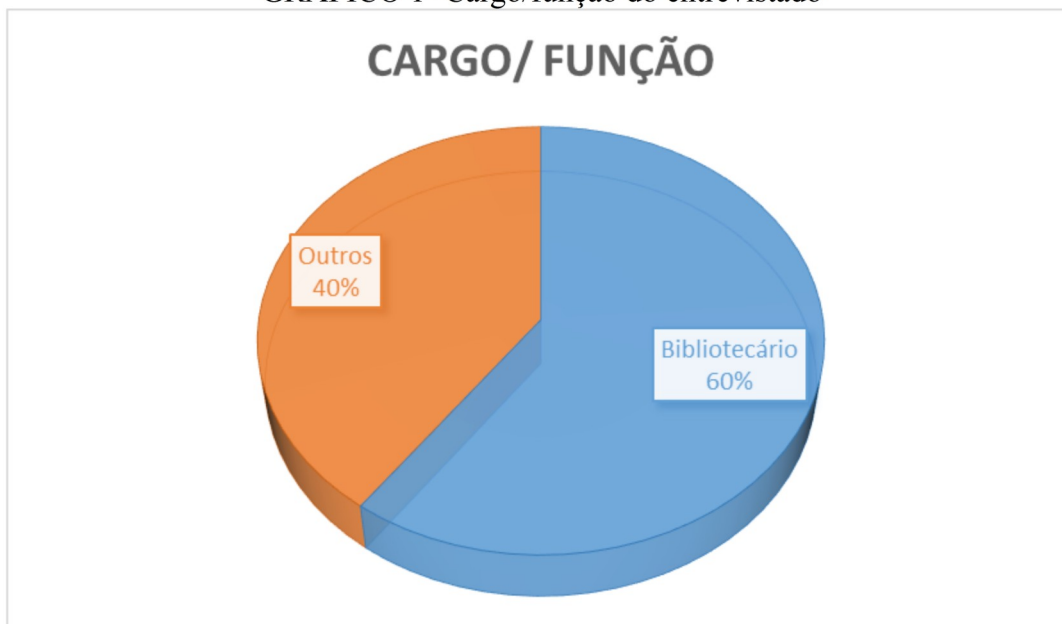
Assim, o projeto foi patrocinado inicialmente pela IBM-Brasil e desde 2007 seu patrocinador exclusivo é o Instituto Itaú Cultural. Sua versão 3.0 possui versões em Inglês e espanhol, além do português, para atender à crescente demanda de utilização do *software* em instituições no exterior.

Atualmente, o BIBLIVRE é sucesso em todo o Brasil, assim como no exterior e, por sua extrema relevância cultural, vem se firmando como o aplicativo de escolha para a inclusão digital do cidadão.

## 2 RESULTADOS

Os gráficos abaixo apresentam os dados coletados através do questionário, realizado nas Bibliotecas.

GRÁFICO 1- Cargo/função do entrevistado



**Fonte:** Elaborado pela autora

Como podemos observar, grande parte dos usuários entrevistados nas bibliotecas são bibliotecários, representados pela categoria “bibliotecário”, com um total de 60%. Em seguida temos a categoria “outros”, com um total de 40%, essa categoria é formada por uma editora da Revista Matéria, que na época era estagiária da biblioteca do Instituto de Hidrogênio e a outra que atualmente é docente no curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, na época, gerente do projeto que implantou a Base Minerva.

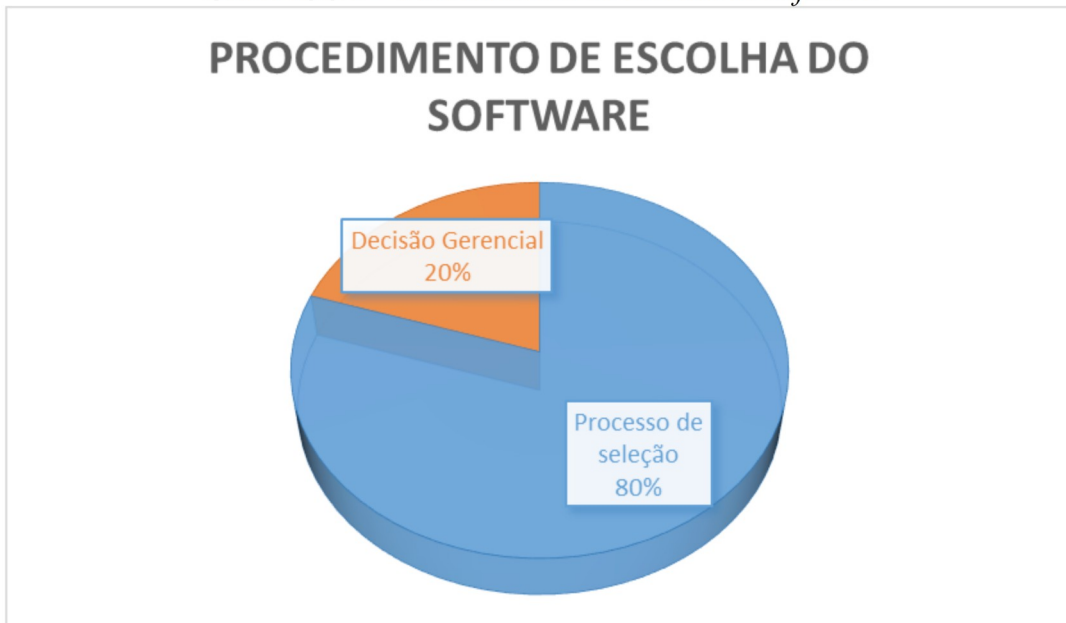
GRÁFICO 2 – Participação na instalação do *software*



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se no Gráfico 2 que 20% dos entrevistados não participaram do processo de instalação do *software*, identificado como “não participaram”. Os 80% que participaram do processo de instalação estão identificados como “participaram”.

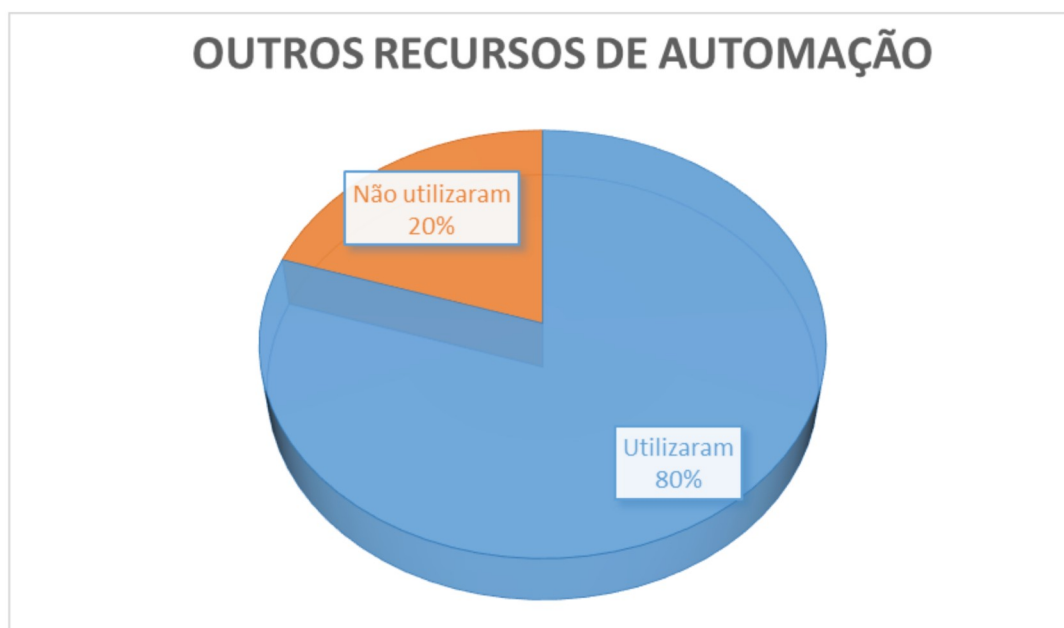
GRÁFICO 3 – Procedimento de escolha do *software*



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que no Gráfico 3 – Procedimento de escolha do *software* 20% dos entrevistados afirmaram que o processo foi por decisão gerencial, identificado como “decisão Gerencial”, e 80% dos *softwares* instalado foi por processo de seleção, identificados por “processo de seleção”, visto que, a maioria das empresas são instituições públicas e o modo de aquisição é realizado por licitação.

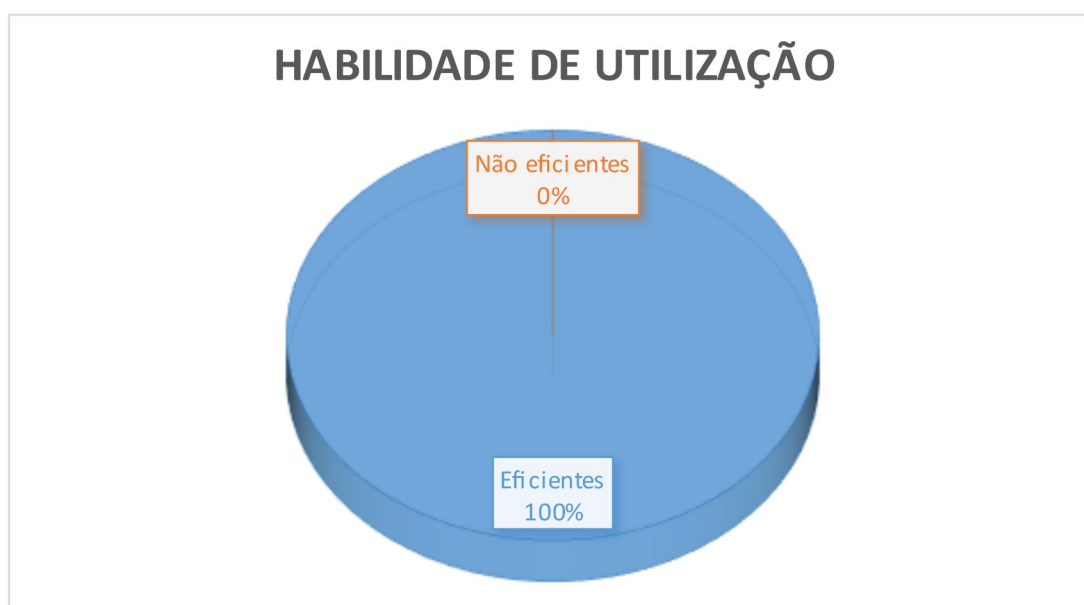
Gráfico 4 – Recursos de automação usados anteriormente



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que a maioria das bibliotecas já utilizavam outro recurso de automação, como mostra no gráfico 20% não utilizaram e 80% já utilizavam outros mecanismos, representados no gráfico por “não utilizaram “ e “utilizaram”, respectivamente. A maioria das bibliotecas atualizaram para *softwares* que melhor atendessem as demandas da bibliotecas com suas tecnologias, a biblioteca de hidrogenia foi inaugurada a pouco tempo, por isso não era automatizada.

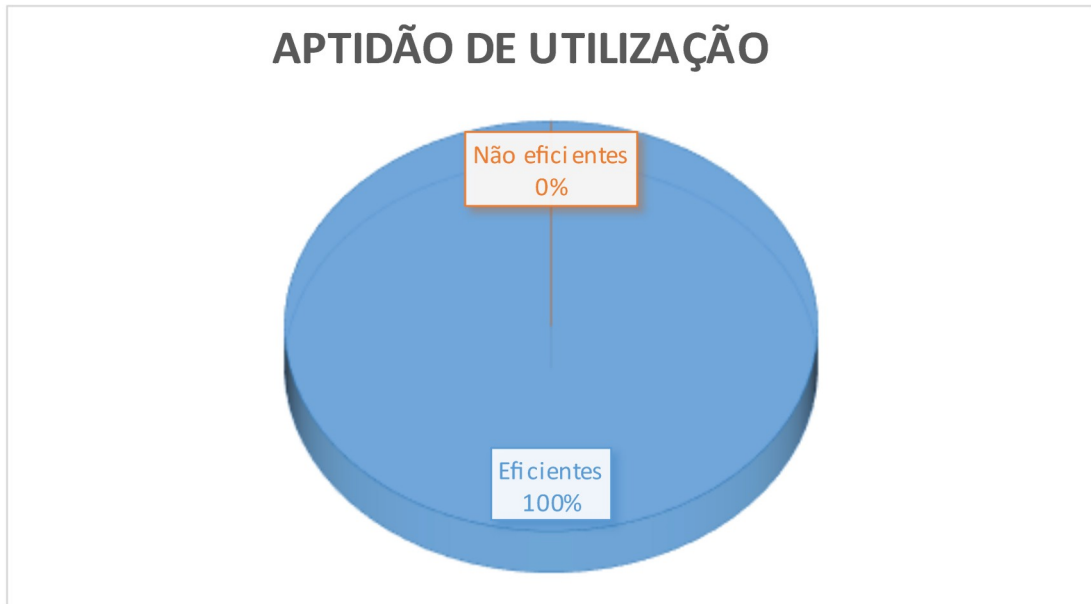
Gráfico 5 – Habilidade na utilização



**Fonte:** Elaborado pela autora



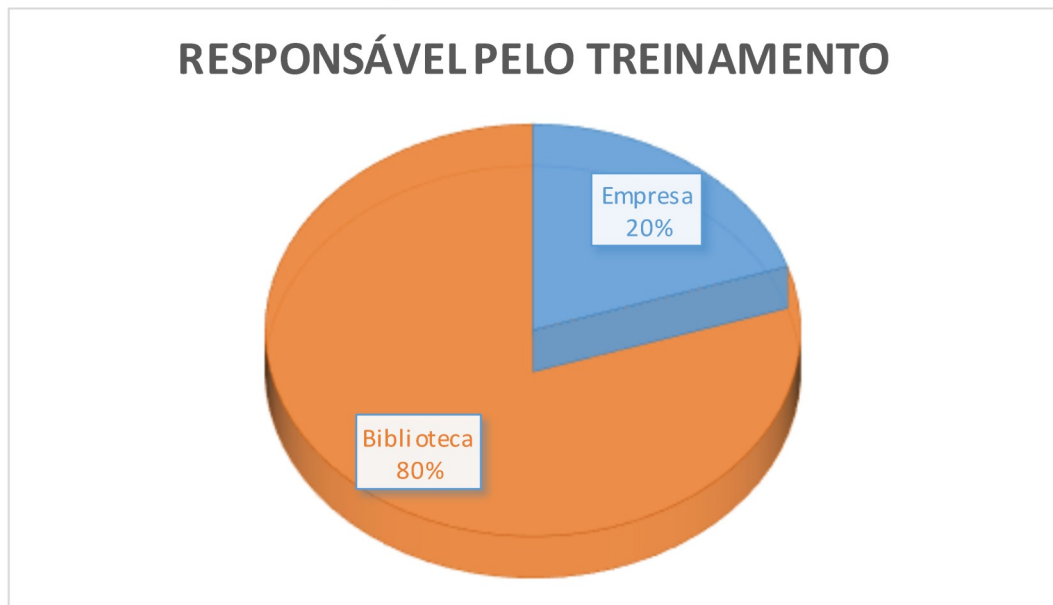
GRÁFICO 6 - Aptidão de utilização de *software*



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que nos gráficos 5 e 6, todos os entrevistados se consideram capacitados na utilização do *software* utilizados na biblioteca em que representaram.

Gráfico 7 – Responsável pelo treinamento de usuários



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que 80% das bibliotecas fazem o treinamento dos usuários, representados no gráfico como "biblioteca", nessas instituições existem um bibliotecário responsável por esses treinamentos. Já os 20% restantes são fornecidos pela empresa do *software* utilizado.

Gráfico 8 – Utilização dos módulos



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que mesmo com todos os benefícios oferecidos pelos *softwares* nem todos os módulos da catalogação são utilizados.

GRÁFICO 9 – avaliação de satisfação



**Fonte:** Elaborado pela autora

Observa-se que mesmo tendo uma boa avaliação do *software* das bibliotecas o gráfico mostra que as mesmas não realizam método algum de avaliação de satisfação com todos os usuários, bibliotecários e funcionários. Podemos observar no gráfico que nenhuma das bibliotecas avaliam, identificados como “avaliam” e “não avaliam”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) promoveram o surgimento de novas competências e habilidades para o profissional da informação. O atual contexto globalizado permitiu ao bibliotecário rever algumas atitudes e posturas profissionais como forma de adaptar os serviços da biblioteca à nova realidade advinda com o desenvolvimento dos sistemas computadorizados. À medida que as bibliotecas se adaptam as ferramentas tecnológicas, tanto os clientes da informação como os bibliotecários são beneficiados, visto que as informações precisam ser organizadas da melhor forma possível para estar acessíveis sempre que solicitadas pelos usuários, ainda mais as informações dos centros de ensino que oferecem subsídios para as atividades ligadas à pesquisa e à extensão.

Quanto ao processo de utilização do *software* utilizado pelas bibliotecas, pode-se constatar que os *softwares* adquiridos são bem utilizados pelos profissionais que se identificam como capacitados, ainda mais diante das múltiplas opções que cada *software* oferece, diante dos *softwares* comerciais e gratuitos mencionados.

Além de ter do mais é preciso realizar um estudo de usuários como forma de verificar se o *software* é adequado à realidade local da biblioteca, pois “a escolha de um ou outro *software* depende de vários fatores e características que variam de acordo com cada centro de informação”. (RODRIGUES, p. 13, 2009).

A qualidade dos serviços e produtos oferecidos por uma biblioteca na era da informação é fundamental para mudar o próprio estereótipo do profissional bibliotecário, que permanece ainda no imaginário popular como um profissional relacionado à prática de ordenação e guarda de livros.

## REFERÊNCIAS:

ALEPH. Disponível em: <<http://www.exl.com.br/aleph.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2015.

ALEXANDRIA. Disponível em:

<[http://www.alexandria.com.br/?cont=ale\\_biblioteca](http://www.alexandria.com.br/?cont=ale_biblioteca)>. Acesso em: 3 ago. 2015.

BIBLIOTECA Nacional. Disponível em: <<http://www.bn.br/portal/>>. Acesso em: 3 out. 2015.

BIBLIOTECA Pública de Niterói. Disponível em:

<<http://www.cultura.rj.gov.br/espaco/biblioteca-publica-de-niteroi>>. Acesso em: 3 out. 2015.

HUBNER, Edwin; GUILHERME, Roger C. Softwares livres para bibliotecas: uma ferramenta para a democratização do acesso à informação bibliográfica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 22., 2009, Bonito- Mato Grosso do Sul. **Anais...** Disponível em:<[http://bibliodata.ibict.br/geral/docs/software\\_livre\\_para\\_bibliotecas.pdf](http://bibliodata.ibict.br/geral/docs/software_livre_para_bibliotecas.pdf)> Acesso em: 3 out. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

PERGAMUM. Disponível em: <<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/index.php>>. Acesso em: 3 out. 2015.

PONTIFÍCIA Universidade Católica. Disponível em: <<http://www.pucrio.br/index.html>>. Acesso em: 3 out. 2015.

REDE Prima. Disponível em: <<http://www.prima.com.br/institucional/>>. Acesso em: 3 out. 2015.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2.ed. Brasília Briquet de Lemos. 2002. 399 p.

RODRIGUES, Anielma Maria Marques; PRUDÊNCIO, Ricardo Bastos Cavalcante. Automação: a inserção da biblioteca na tecnologia da informação. **Biblionline**, v. 5, n. 1/2, 2009.

SANTOS, Silvania Caetano. Unit on-line: Ambiente Virtual de aprendizagem. 2011.

Disponível em: <<http://ava.unit.br/dokeos/main/forum/viewthread.php?cidReq=UNI2111PMETO&forum=9&thread=19>> Acesso em: 02 out. 2015.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; FAVARETTO, Betanea. Uso de softwares para o gerenciamento de bibliotecas: um estudo de caso da migração do sistema Aleph para o sistema Pergamum na Universidade de Santa Cruz do Sul. Ciência da Informação. Brasília. DF, v. 34, n. 2, 2005. Disponível em <http://www.ibict.br>. Acesso em: 26 de out. 2015.

SOUZA, Natália Jussara Sette de. Avaliação de softwares livres para bibliotecas. 2009, 69 f. Monografia (Graduação) – Departamento de Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009. Disponível em: Acesso em: 22 de out. 2015.

UNIVERSIDADE Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.ufrj.br/>>. Acesso em: 3 ago. 2015.

**APÊNDICE A - Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca da Nacional, Rio de Janeiro, RJ – 2015**

**Questionário**

Este questionário faz parte da pesquisa sobre Automação da Biblioteca Nacional, através da seleção do software Sophia. Por meio da coleta de dados do questionário é pretendido fazer a amostra estatística, como forma de obter informações a respeito do software utilizado pela biblioteca.

1. Qual é o cargo/ posição que o senhor (a) se encontra?  
Chefe de atendimento de periódicos e microfilmes
2. Qual o software de automação é utilizado pela instituição?  
Sophia, acervo migrado do ortodoxo e microISIS.
3. Qual o ano foi instalado o software?  
2013.
4. O senhor(a) estava presente quando foi instalado o software?  
Sim (X)          Não ( )
5. Houve algum processo de seleção ou foi decisão gerencial?  
Foram feitas apresentações de empresas para a Biblioteca Nacional e Fundação Rui Barbosa, e a que mais atendendo a necessidade das duas foi a escolhida.
6. Se houve processo de seleção, qual foi o critério/motivação para a escolha do software em uso na instituição?  
Como foi realizado por licitação, foi adquirido o que melhor atendeu as duas Instituições.
7. Quais são os benefícios do software escolhido para a instituição?
8. Era utilizado algum outro mecanismo de automação, antes ?  
Sim (X)          Não ( )
9. O senhor(a) considera eficiente o software utilizado? Por que?  
Sim. Porem ainda está sendo implantado.
10. O senhor(a) se considera apto para utilizar o software ou ainda precisa de treinamento?  
Considera apto, ele quem é o responsável pelo treinamento dos funcionários.
11. Quem é o responsável por esses treinamentos, a instituição ou a empresa do software?  
A instituição é a responsável.
12. Todos os módulos/características do software são utilizados em sua instituição?  
Como um todo sim, alguns em teste.

13. Existe algum tipo de avaliação de satisfação do usuário que seja realizado periodicamente?

Sim ( )

Não (X)

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

**APÊNDICE B - Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca da PUC, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**

**Questionário**

Este questionário faz parte da pesquisa sobre Automação da Biblioteca da PUC, através da seleção do software Pergamum. Por meio da coleta de dados do questionário é pretendido fazer a amostra estatística, como forma de obter informações a respeito do software utilizado pela biblioteca.

1. Qual é o cargo/ posição que o senhor (a) ocupa e qual a sua instituição?  
Supervisora de Seção da Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio
2. Qual o software de automação que é utilizado pela instituição?  
PERGAMUM Sistema Integrado de Bibliotecas.
3. Em que ano foi instalado o software?  
1997.
4. O senhor(a) participou do processo de instalação do software?  
Sim (X)          Não ( )
5. Houve algum processo de seleção ou foi decisão gerencial?  
Processo de Seleção
6. Se houve processo de seleção, qual foi o critério/motivação para a escolha do software em uso na instituição?  
  
As funcionalidades do Sistema; sistema em franco desenvolvimento (1997); prontidão no suporte técnico pelo desenvolvedor do Sistema; possibilidade de estabelecer contrato de parceria entre a DBD/PUC-Rio e a empresa desenvolvedora do software para desenvolvimento futuro do software.
7. Quais são os benefícios do software escolhido para a instituição?  
Processamento dos dados a partir das sugestões de usuários e aquisição até a disseminação da informação; integração das funcionalidades; possibilidade de interação/comunicação com os usuários da Biblioteca; e atualizações constantes do software.
8. Era utilizado algum outro mecanismo de automação, antes ?  
Sim ( X )          Não ( )
9. O senhor(a) considera eficiente o software utilizado? Por que?  
Sim. É um software bem completo, que abarca todas as funções da Biblioteca e de operacionalização amigável.
10. O senhor(a) se considera apto para utilizar o software ou ainda precisa de treinamento?  
Todos os funcionários estão aptos a utilizar o software. Os funcionários novos são treinados pela equipe da própria Biblioteca e treinamentos são sempre ministrados quando são implantadas novas versões do Sistema.



11. Quem é o responsável por esses treinamentos, a instituição ou a empresa do software?  
Em algumas situações a empresa responsável pelo software realiza treinamentos, quando ocorrem atualizações/mudanças mais significativas no Sistema. Esses treinamentos são multiplicados na Biblioteca, uma vez que o treinamento dado pela empresa, em geral, é ministrado aos coordenadores/supervisores das seções da Biblioteca e à equipe de informática da Biblioteca.
12. Todos os módulos/características do software são utilizados em sua instituição?  
Sim. Procuramos utilizar todas as potencialidades que o software oferece, além de sugerirmos o desenvolvimentos de novas funcionalidades, à medida da necessidade da Biblioteca.
13. Existe algum tipo de avaliação de satisfação do usuário que é realizado periodicamente?  
Sim ( ) Não ( X )

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

**APÊNDICE C - Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca Pública de Niterói, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**

**Questionário**

Este questionário faz parte da pesquisa sobre Automação da Biblioteca Pública de Niterói, através da seleção do software Alexandria. Por meio da coleta de dados do questionário é pretendido fazer a amostra estatística, como forma de obter informações a respeito do software utilizado pela biblioteca.

1. Qual é o cargo/ posição que o senhor (a) ocupa e qual a sua instituição?  
Bibliotecária
2. Qual o software de automação que é utilizado pela instituição?  
Alexandria.
3. Em que ano foi instalado o software?  
Instalado em 2008.
4. O senhor(a) participou do processo de instalação do software?  
Sim ( )          Não ( x )
5. Houve algum processo de seleção ou foi decisão gerencial?  
Decisão Gerencial
6. Se houve processo de seleção, qual foi o critério/motivação para a escolha do software em uso na instituição?  
A biblioteca participa de gerenciamento em rede das Bibliotecas Parques do Rio de Janeiro
7. Quais são os benefícios do software escolhido para a instituição?  
Otimização do tempo, rapidez do atendimento e catalogação em rede.
8. Era utilizado algum outro mecanismo de automação, antes ?  
Sim ( x )          Não ( )
9. O senhor(a) considera eficiente o software utilizado? Por que?  
Consideram, pois atende bem a demanda da instituição.
10. O senhor(a) se considera apto para utilizar o software ou ainda precisa de treinamento?  
Consideram aptos pois já tiveram treinamento.
11. Quem é o responsável por esses treinamentos, a instituição ou a empresa do software?  
A empresa do Sftware é o responsável pelo treinamento.
12. Todos os módulos/características do software são utilizados em sua instituição?  
Não, não é utilizada a aquisição
13. Existe algum tipo de avaliação de satisfação do usuário que seja realizado periodicamente?

Sim ( )

Não ( x )

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

**APÊNDICE D - Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca da UFRJ, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**

**Questionário**

Este questionário faz parte da pesquisa sobre Automação da Biblioteca UFRJ, através da seleção do software Aleph. Por meio da coleta de dados do questionário é pretendido fazer a amostra estatística, como forma de obter informações a respeito do software utilizado pela biblioteca.

1. Qual é o cargo/ posição que o senhor (a) ocupa e qual a sua instituição?  
Atualmente docente no curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, na época, gerente do projeto que implantou a Base Minerva.
2. Qual o software de automação que é utilizado pela instituição?  
Aleph
3. Em que ano foi instalado o software?  
1997
4. O senhor(a) participou do processo de instalação do software?  
Sim (X)          Não ( )
5. Houve algum processo de seleção ou foi decisão gerencial?  
Processo de avaliação e seleção.
6. Se houve processo de seleção, qual foi o critério/motivação para a escolha do software em uso na instituição?  
Era necessário que houvesse integração dos processos de biblioteca, disponibilização na internet, interface amigável para os usuários e bibliotecários, flexibilidade por adequação a política de bibliotecas da UFRJ, entre outras.
7. Quais são os benefícios do software escolhido para a instituição?  
O usuário usufrui de todo o acervo da UFRJ e não apenas de uma biblioteca cadastrada. Todos os processos das bibliotecas estão informatizadas agilizando a disponibilização do acervo, incluindo teses e dissertações.
8. Era utilizado algum outro mecanismo de automação, antes ?  
Sim (X)          Não ( )
9. O senhor(a) considera eficiente o software utilizado? Por que?  
Sim. O software é constantemente atualizado, de forma a atender logo as requisições das bibliotecas.
10. O senhor(a) se considera apto para utilizar o software ou ainda precisa de treinamento?  
Se considera apto.
11. Quem é o responsável por esses treinamentos, a instituição ou a empresa do software?  
Atualmente a instituição, no início a empresa oferecia treinamento.
12. Todos os módulos/características do software são utilizados em sua instituição?

Não.

13. Existe algum tipo de avaliação de satisfação do usuário que seja realizado periodicamente?

Sim ( )      Não (X)

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

**APÊNDICE E - Questionário direcionado ao usuário da Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**

Este questionário faz parte da pesquisa sobre Automação da Biblioteca do Laboratório, através da seleção do software Biblivre. Por meio da coleta de dados do questionário é pretendido fazer a amostra estatística, como forma de obter informações a respeito do software utilizado pela biblioteca.

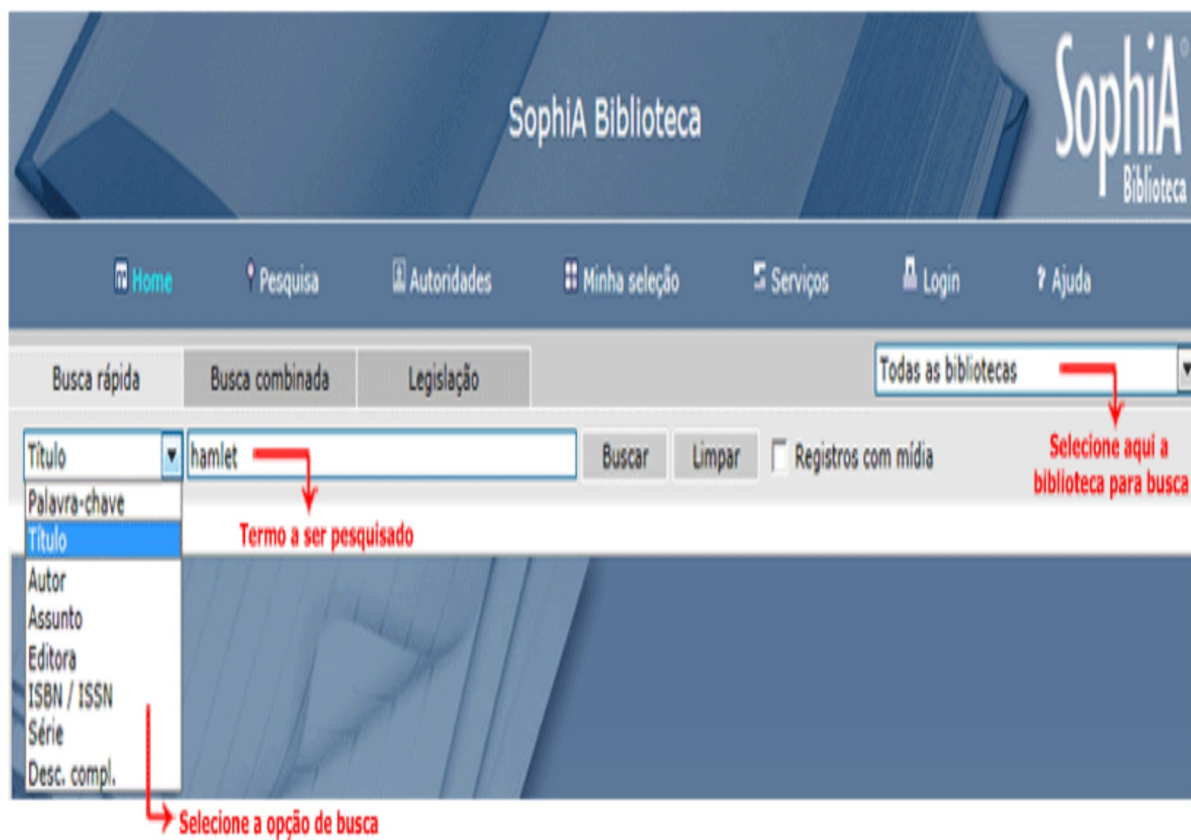
1. Qual é o cargo/posição que o senhor (a) ocupa e qual a sua instituição?  
Editora da Revista Matéria.
2. Qual o software de automação que é utilizado pela instituição?  
Biblivre.
3. Em que ano foi instalado o software?  
2013, quando ainda era estagiária
4. O senhor(a) participou do processo de instalação do software?  
Sim (X)          Não ( )
5. Houve algum processo de seleção ou foi decisão gerencial?  
Processo de seleção
6. Se houve processo de seleção, qual foi o critério/motivação para a escolha do software em uso na instituição?  
A Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio que apresentasse todos os requisitos funcionais solicitados pela equipe, alguns procedimentos foram executados com a finalidade de uniformizar os serviços e organizar o acervo da biblioteca.
7. Quais são os benefícios do software escolhido para a instituição?  
Gratuidade, aberto para alterações, atender os objetivos funcionais da biblioteca.
8. Era utilizado algum outro mecanismo de automação, antes ?  
Sim ( )          Não (X)
9. O senhor(a) considera eficiente o software utilizado? Por que?  
Sim , pois atende a demanda interna.
10. O senhor(a) se considera apto para utilizar o software ou ainda precisa de treinamento?  
Considera apto, pela facilidade de interação e familiaridade com o software.
11. Quem é o responsável por esses treinamentos, a instituição ou a empresa do software?  
Ela mesma, a bibliotecária.
12. Todos os módulos/características do software são utilizados em sua instituição?  
Não
13. Existe algum tipo de avaliação de satisfação do usuário que seja realizado periodicamente?

Sim ( )

Não (X)

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

**ANEXO A - Fotos do web site do software Sophia instalado na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**



**Fonte:** Internet

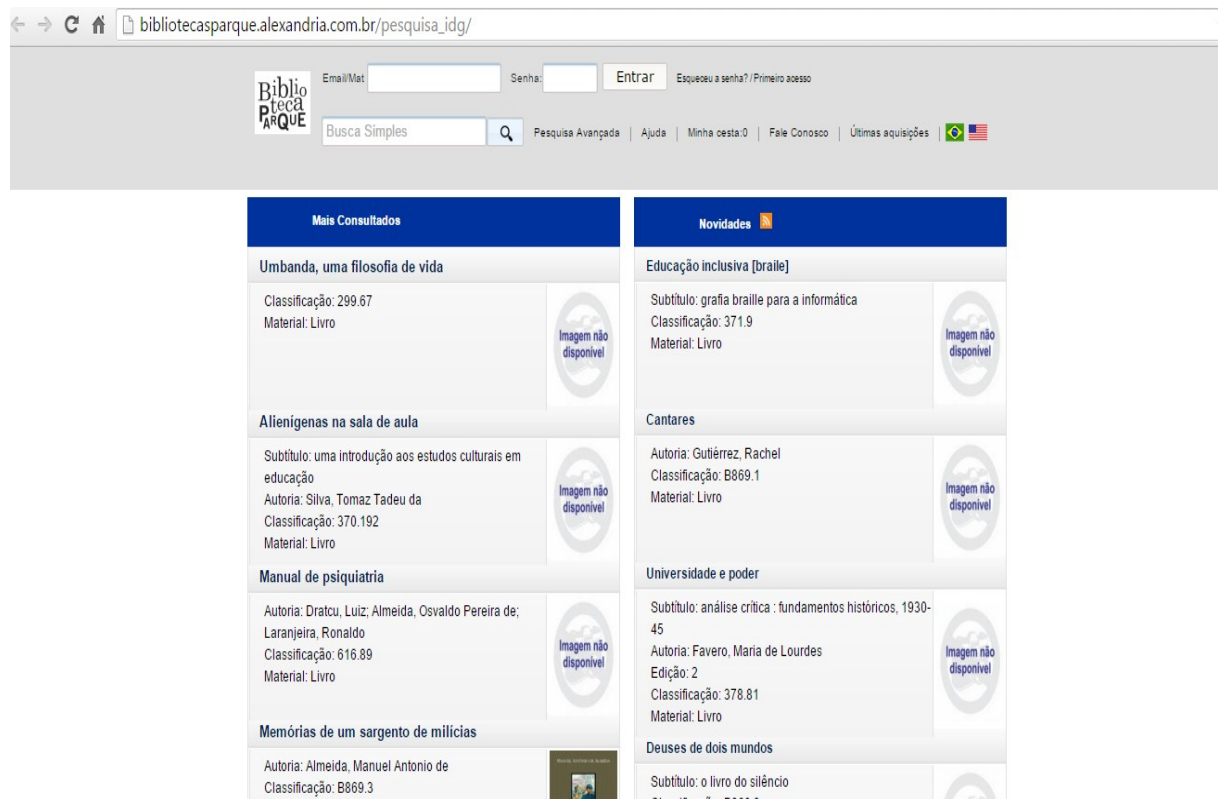


**ANEXO B - Fotos do web site do software Pergamum instalado na Biblioteca da PUC, Rio de Janeiro, RJ – 2015.**



**Fonte:** Internet

## ANEXO C - Fotos do web site do software Alexandria instalado na Biblioteca Pública de Niterói, Rio de Janeiro, RJ – 2015.




Fonte: Internet

## ANEXO D - Fotos do web site do software Aleph instalado na Biblioteca da UFRJ, Rio de Janeiro, RJ – 2015.


← → ↻ ⬆ minerva.ufrj.br/?RN=2384557 ☆ ≡

Universidade Federal do Rio de Janeiro

---



Minerva



Login	Encerrar Sessão	Preferências	Bibliotecas	Fale Conosco	Pedido de EEB	Ajuda
Busca por Palavras		Índices	Resultados	Buscas Anteriores	Favoritos	At a-

---

Busca Rápida | Busca Simples | Busca Multi-Campo | Busca Multi-base | Busca Avançada | Busca CCL

---


### Busca Simples

Todos os campos ▼

Acervo Geral ▼

OK Limpar

---

 [Clique aqui para dicas de busca](#)

**Fonte:** Internet

## ANEXO E - Fotos do web site do software Biblivre instalado na Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio, Rio de Janeiro, RJ – 2015.

The screenshot displays the Biblivre III web interface, version 3.0.16, running on a local host. The interface is in Portuguese and shows the 'Catalogação > Bibliográfica' section. The 'Base Bibliográfica' is set to 'Base Principal' with a total of 1 record. The 'Formulário' tab is active, showing fields for 'Material' (Livro), 'Autor' (Selecionar o tipo de Autor), and 'Exibir numeração Marc' (checked). The 'Título principal (245)' field is expanded, showing sub-fields: 'Gera entrada secundária na ficha' (Gera entrada para o título), 'Número de caracteres a serem desprezados na alfabetação' (Nenhum caractere a desprezar), 'Título principal' (\$a), 'Títulos paralelos/subtítulos' (\$b), 'Indicação de responsabilidade da obra' (\$c [Repetir]), 'Meio' (\$h), 'Número da parte - seção da obra' (\$n [Repetir]), and 'Nome da parte - seção da obra' (\$p [Repetir]). The 'Título uniforme (240)' field is also visible.

Bibliore III  
20:04  
localhost/bibliore3/Controller  
Bibliore III Versão 3.0.16  
Português  
Fundação Biblioteca Nacional

Busca Circulação Catalogação Aquisição Administração Ajuda Sair

Catalogação > Bibliográfica

Base Bibliográfica: Base Principal Total de Registros: 1  
Só é possível trocar de base durante a busca ou criação de um novo registro

Busca Registro Formulário MARC

Material: Livro Exibir numeração Marc ☒

Autor: Selecionar o tipo de Autor

Título principal (245) [2]

Gera entrada secundária na ficha Gera entrada para o título #1

Número de caracteres a serem desprezados na alfabetação Nenhum caractere a desprezar #2

Título principal \$a

Títulos paralelos/subtítulos \$b

Indicação de responsabilidade da obra \$c [Repetir]

Meio \$h

Número da parte - seção da obra \$n [Repetir]

Nome da parte - seção da obra \$p [Repetir]

Título uniforme (240) [2]

Fonte: Internet